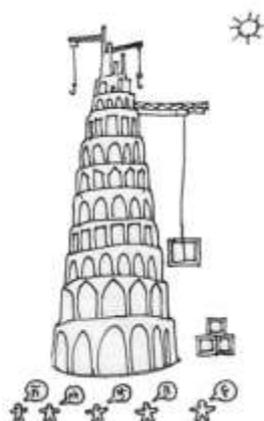


Seminário de Pesquisas em Andamento

IV SPA - PGET

23, 24 e 25 de novembro 2011



Caderno de Resumos



PGET
Pós-Graduação em
Estudos da Tradução

DLLE

Departamento de Língua e
Literatura Estrangeiras



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Língua e Literatura Estrangeira
Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução

PROGRAMAÇÃO E CADERNO DE RESUMOS

IV SPA

SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO

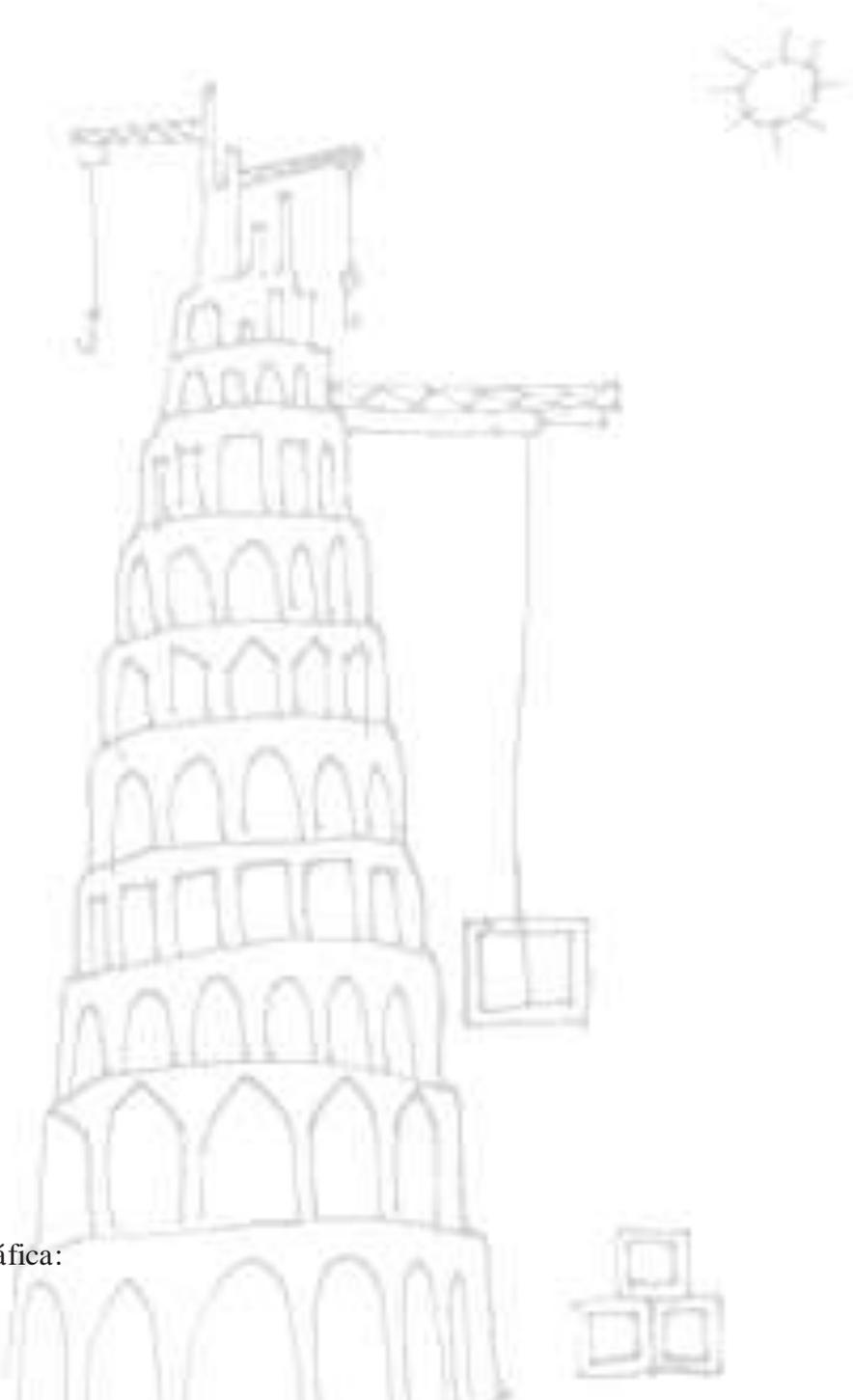
Realização: Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina

Apoio: CCE e DLLE

Os resumos são de responsabilidade dos participantes

Florianópolis

23, 24 e 25 de novembro de 2011



Ficha Catalográfica:

LIMA, Ronaldo; SIMONI, Karine.

Caderno de resumos do IV Seminário de pesquisas em andamento. Florianópolis:
UFSC, 2011.

p. 41

ISBN: 978-85-60522-76-7

1. Tradução – Interpretação

SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO IV SPA - PGET

Pós-Graduação em Estudos da Tradução
Universidade Federal de Santa Catarina

CADERNO DE RESUMOS

23, 24 e 25 de novembro de 2011

Reitor

Prof. Dr. Alvaro Toubes Prata

Vice-reitor

Prof. Dr. Carlos Alberto Justo da Silva

Pró-reitora de Pós-graduação

Prof^ª. Dr^ª. Maria Lúcia de Barros Camargo

Diretor do Centro de Comunicação e Expressão

Prof. Dr. Felício Wessling Margotti

Coordenadora do Departamento de Língua e Literatura Estrangeira

Prof^ª. Dr^ª. Silvana de Gaspari

Coordenadora do Curso de Pós-graduação em Estudos da Tradução

Prof^ª. Dr^ª. Andréia Guerini

COMISSÃO ORGANIZADORA:

DOCENTES:

Prof^ª. Dr^ª. Karine Simoni

Prof. Dr. Ronaldo Lima

DISCENTES:

Adriano Mafra

Gisele Tyba Mayrink Redondo Orgado

Greice Bauer

Marcelo Bueno de Paula

Raquel da Silva Yee

Rosane de Souza

REVISÃO:

Prof. Dr. Ronaldo Lima

Gisele Tyba Mayrink Redondo Orgado

EDITORACÃO:

Greice Bauer

REALIZAÇÃO:

Universidade Federal de Santa Catarina

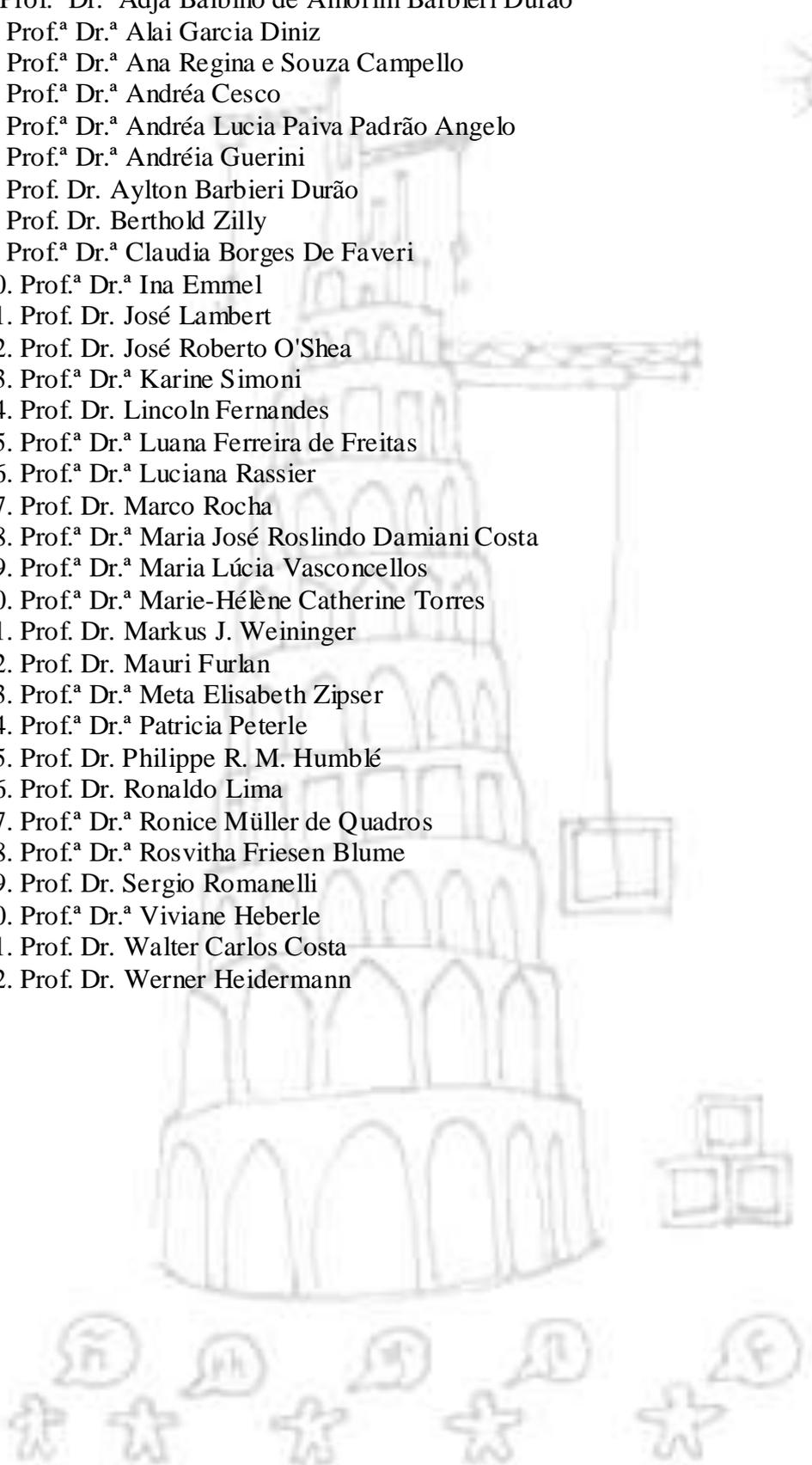
Programa de Pós Graduação em Estudos da Tradução

Departamento de Línguas Estrangeiras

Centro de Comunicação e Expressão

CORPO DOCENTE DO PROGRAMA:

1. Prof.^a Dr.^a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão
2. Prof.^a Dr.^a Alai Garcia Diniz
3. Prof.^a Dr.^a Ana Regina e Souza Campello
4. Prof.^a Dr.^a Andréa Cesco
5. Prof.^a Dr.^a Andréa Lucia Paiva Padrão Angelo
6. Prof.^a Dr.^a Andréia Guerini
7. Prof. Dr. Aylton Barbieri Durão
8. Prof. Dr. Berthold Zilly
9. Prof.^a Dr.^a Claudia Borges De Faveri
10. Prof.^a Dr.^a Ina Emmel
11. Prof. Dr. José Lambert
12. Prof. Dr. José Roberto O'Shea
13. Prof.^a Dr.^a Karine Simoni
14. Prof. Dr. Lincoln Fernandes
15. Prof.^a Dr.^a Luana Ferreira de Freitas
16. Prof.^a Dr.^a Luciana Rassier
17. Prof. Dr. Marco Rocha
18. Prof.^a Dr.^a Maria José Roslindo Damiani Costa
19. Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Vasconcellos
20. Prof.^a Dr.^a Marie-Hélène Catherine Torres
21. Prof. Dr. Markus J. Weininger
22. Prof. Dr. Mauri Furlan
23. Prof.^a Dr.^a Meta Elisabeth Zipser
24. Prof.^a Dr.^a Patricia Peterle
25. Prof. Dr. Philippe R. M. Humblé
26. Prof. Dr. Ronaldo Lima
27. Prof.^a Dr.^a Ronice Müller de Quadros
28. Prof.^a Dr.^a Rosvitha Friesen Blume
29. Prof. Dr. Sergio Romanelli
30. Prof.^a Dr.^a Viviane Heberle
31. Prof. Dr. Walter Carlos Costa
32. Prof. Dr. Werner Heidermann



SUMÁRIO:

APRESENTAÇÃO:.....	10
PROGRAMAÇÃO:	11
RESUMOS.....	16
TRANSBLANCO: DEPOIS DO PARATEXTO	16
IGNAZIO SILONE: UM ESTUDO ENTRE TRADUÇÕES	16
O FASCÍNIO DE UMA FILICIDA OU: MEDEIA, DRAMA DE HANS HENNY JAHNN – UMA TRADUÇÃO ANOTADA E COMENTADA	16
O EPISTOLÁRIO LEOPARDIANO	17
TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO DE MÚSICA EM LÍNGUA DE SINAIS	17
A RELAÇÃO ENTRE OS ASPECTOS IMAGÉTICOS DA LINGUAGEM DAS FÁBULAS E A LÍNGUA DE SINAIS DAS PESSOAS SURDAS	18
AS ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA NAS DISCIPLINAS DE LINGUÍSTICA EM NÍVEL DE MESTRADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	18
SIMETRIA – POÉTICA EM LÍNGUA DE SINAIS	19
OMISSÕES COMO ESTRATÉGIA NA INTERPRETAÇÃO PORTUGUÊS BRASILEIRO – LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA	19
A TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA DE SINAIS (TILS) NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES DE 1990 A 2010	20
LITERATURA E CINEMA: INTERTEXTUALIDADE E TRADUÇÕES EM L'ÉLÉGANCE DU HÉRISSON DE MURIEL BARBERY	20
TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO, O TEMPO E O ESPAÇO: O ABRIL DESPEDAÇADO DE ISMAIL KADARÉ E DE WALTER SALLES	21
“LO BUENO, SI BREVE, DOS VECES BUENO”: ANÁLISE DAS UNIDADES FRASEOLÓGICAS PRESENTES NO FILME EL SECRETO DE SUS OJOS	21
IMPLICAÇÕES DA TRADUÇÃO DO DIALETO BÁVARO NO FILME WER FRÜHER STIRBT IST LÄNGER TOT/ QUEM MORRE MAIS CEDO PASSA MAIS TEMPO MORTO	22
TRADUÇÕES E IDENTIDADES: O CASO DO LONGA METRAGEM DE ANIMAÇÃO RIO	22
TEXTO E CONTEXTO NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS: A TRADUÇÃO EM SALA DE AULA DE LE	23
MACHIAVELLI NO BRASIL: AS TRADUÇÕES DO SÉCULO XX E XXI	23
LITERATURA TRADUZIDA DE MURASAKI SHIKIBU PERCURSOS PARA UMA VERSÃO EM PORTUGUÊS BRASILEIRO	23
TRADUÇÃO COMENTADA DO ROMANCE MEMORIAL DE AIRES, DE MACHADO DE ASSIS	24

A TRADUÇÃO E A RECEPÇÃO NO BRASIL DE DOIS DIALETOS NEGROS DO SUL DOS ESTADOS UNIDOS EM CONTOS DE JOEL CHANDLER HARRIS	24
TRADUÇÃO COMENTADA DOS CONTOS “EN DEFENSA PROPIA”, “LOS NUTRIEROS”, “LOS OJOS DEL TRAIADOR” E “EL VIAJE CIRCULAR” DE RODOLFO JORGE WALSH PARA O PORTUGUÊS	25
O QUE DIFERENCIA UM DICIONÁRIO BILÍNGUE DE UM DICIONÁRIO BILÍNGUE CONTRASTIVO?	25
(RE-)TRADUZINDO GRANDE SERTÃO: VEREDAS DE JOÃO GUIMARÃES ROSA	26
DIÁLOGOS ENTRE LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL.	28
TRADUÇÕES E IDENTIDADES: PRIMEIRO DE ABRIL, NARRATIVAS DA CADEIA, DE SALIM MIGUEL	29
INTERTEXTUALIDADE E TRADUÇÃO: A MORTE EM DRÁCULA DE BRAM STOKER E NA BÍBLIA SAGRADA	29
AS PRÁTICAS TRADUTÓRIAS DOS INTERTEXTOS DE TINTENHERZ NOS CONTEXTOS CULTURAIS BRASIL VS INGLATERRA	30
REPRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA NOÇÃO DE L1, L2, LE E TROCA DE CÓDIGO EM DESENHOS DE CRIANÇAS BILÍNGUES	30
A LINGUAGEM JURÍDICA – TRADUÇÃO INTRA-LINGUAL	31
TRADUÇÃO COMO REPRESENTAÇÃO CULTURAL EM CONTEXTO BILÍNGUE - O QUÉBEC TRADUZIDO POR SEUS PERIÓDICOS	31
TRADUÇÃO DE CANÇÃO – ANÁLISE DE VERSÕES DE MÚSICAS ATRAVÉS DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL	32
MODELO ESTATÍSTICO PARA EXTRAÇÃO TERMINOLÓGICA BILÍNGUE: EXTRAÇÃO TERMINOLÓGICA EM CORPORA PARALELOS	32
BANCO DE DADOS LEXICAL E SOCIOLINGUÍSTICO: BASE LEXICAL PARA A ELABORAÇÃO DE DICIONÁRIO PEDAGÓGICO	33
A CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO BILÍNGUE ILUSTRATIVO NA ÁREA DA AVIAÇÃO, COM O USO DO WORSMITH E OUTRAS FERRAMENTAS	33
CORPUS BILÍNGUE ESPECIALIZADO E LINGUÍSTICA DE CORPUS: UMA METODOLOGIA DE AUXÍLIO AO TRADUTOR.....	34
TRADUÇÃO DE QUESTIONÁRIOS E ESCALAS MÉDICAS: UM PROCESSO COLABORATIVO E NEGOCIADO COMO ALTERNATIVA À RETRO-TRADUÇÃO	34
EDIÇÃO GENÉTICA DA TRADUÇÃO MANUSCRITA DAS MIL E UMA NOITES POR D. PEDRO II.....	35
GÊNESE DO HITOPADEÇA: A “INSTRUÇÃO ÚTIL” NA TRADUÇÃO DE D. PEDRO II.....	35
ESTABELECENDO RELAÇÕES CRIATIVAS ENTRE A TRADUÇÃO E A ENCENAÇÃO	35
ODORICO MENDES, O MANUSCRITO DA ILÍADA E DIVERSAS FACETAS DA ATIVIDADE TRADUTÓRIA	36

O TEATRO DE LUIGI PIRANDELLO NO BRASIL: ANÁLISE DESCRITIVA DAS TRADUÇÕES PARA O PORTUGUÊS DE VESTIRE GLI IGNUDI.....	36
ZAMI: UMA NOVA ESCRITA DE CASA.....	37
QUESTÕES DE GÊNERO SOCIAL NA INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA A LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA	37
AS UNIDADES FRASEOLÓGICAS EM DICIONÁRIOS BILÍNGUES PEDAGÓGICOS (PORTUGUÊS-INGLÊS)	38
DUAS TRADUÇÕES BRASILEIRAS DEPYGMALION DE BERNARD SHAW: DESAFIOS DO COCKNEY NO TEATRO	38
AS MARCAS CULTURAIS PRESENTES EM UM GÊNERO TEXTUAL ESPECÍFICO: A TRADUÇÃO DAS TIRINHAS DE MAFALDA PARA O PORTUGUÊS	39
A TRADUÇÃO DO HUMOR – ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICAS	39
AS MIL E UMA NOITES EM BORGES, BORGES NAS MIL E UMA NOITES	40
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE UM ESTUDO DE TRADUÇÃO DE "MILTON" DE BLAKE PARA A LÍNGUA PORTUGUESA	40
MULTIMODALIDADE E TRADUÇÕES FUNCIONAIS PARA INVESTIGAR A AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA EM GAMERS	41



APRESENTAÇÃO:

O Seminário de Pesquisas em Andamento (SPA) é uma atividade acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET), em colaboração com o Departamento de Línguas Estrangeiras (DLLE), realizado no Centro de Comunicação e Expressão (CCE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O evento, cuja primeira edição foi lançada no ano de 2008, se repete a cada ano e tem por objetivo principal a divulgação e discussão das investigações científicas geradas no âmbito da PGET. Em primeiro plano, o evento visa à exposição dos trabalhos do corpo discente em grau de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Em segundo plano, busca contemplar a discussão de projetos e atividades desenvolvidas por egressos, docentes e pesquisadores ligados ao programa. O Seminário reforça e incentiva a manutenção dos diálogos entre especialistas das diferentes linhas de pesquisas do Programa, garantindo, ao mesmo tempo, a integração interna, e a abertura das contribuições da PGET à apreciação da comunidade científica nacional e internacional, sobretudo sublinhando a participação de pesquisadores externos à Instituição.

Neste sentido, em sua quarta edição, o Seminário contou com a participação de professores pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais. Entre eles a Profª. Dra. Sandra Regina Goulart Almeida (Universidade Federal de Minas Gerais); o Prof. Dr. Berthold Zilly (Freie Universität Berlin – Alemanha) e o Prof. Dr. Jose Lambert (Katholieke Universiteit Leuven - Bélgica). Tais integrações viabilizam a expansão das trocas acadêmicas, em consonância com as metas e diretrizes estabelecidas pelo Colegiado da PGET, explicitadas em seu regimento. Em sua íntegra, os trabalhos expostos durante uma semana refletem as linhas de pesquisa do programa e representam um recorte das investigações de ponta realizadas na área dos Estudos da Tradução na atualidade.

Tanto o público, quanto os apontamentos reunidos em torno do Seminário, envolvem trabalhos de pesquisa ligados à pós-graduação, bem como atividades de ensino e extensão voltados à graduação, por meio de projetos ligados à CAPES, CNPq e Fundações de apoio à pesquisa. O evento reafirma o papel da **interpretação** e da **tradução** como interdisciplinas, que atraem para seus fóruns conhecimentos de áreas afins, entre as quais: a Literatura; a Linguística; a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); o Cinema; o Teatro; entre outras. Os trabalhos submetidos no Seminário expõem o universo de pesquisas realizadas no âmbito da PGET, contemplando temáticas que emergem das linhas de pesquisa do Programa, a saber: (i) teoria, crítica e história da tradução; (ii) lexicografia, tradução e ensino de línguas e (iii) estudos da interpretação.

Se não bastassem argumentos em prol do desenvolvimento científico de ponta, decorrente dos trabalhos desenvolvidos na PGET, o presente Seminário constitui um momento de socialização, que minimiza parcela do isolamento inerente aos estudos avançados. Durante uma semana as atenções se concentram, ampliando os olhares para as outras linguagens e, sobretudo, para a importância das pesquisas específicas em um conjunto maior, circunscrito nas atividades de interpretação e tradução.

Neste *Caderno de Resumos* expõe-se a programação do *IV Seminário de Pesquisas em Andamento*, bem como a síntese de cada um dos trabalhos apresentados no encontro de 2011.

Comissão Organizadora

PROGRAMAÇÃO:

<p>PALESTRAS DE ABERTURA 23 de novembro 9h Prof.^a Dr.^a Andréia Guerini Pós-Graduação em Estudos da Tradução: perfil e tendências 9h30 Prof. Dr. Walter Carlos Costa Preenchimento do Lattes e planejamento de carreira</p>
--

23/11/2011		SESSÃO 1
Horário	Participante	Comunicação
11h	Rosário Lázaro Igoa	<i>TRANSBLANCO: DEPOIS DO PARATEXTO</i>
11h 15	Suélen de Bortolo	IGNAZIO SILONE: UM ESTUDO ENTRE TRADUÇÕES.
11h 30	Marcus Tullius Franco Morais	O FASCÍNIO DE UMA FILICIDA OU: <i>MEDEIA</i> , DRAMA DE HANS HENNY JAHNN: UMA TRADUÇÃO ANOTADA E COMENTADA
11h 45	Adriana Aikawa da S. Andrade	O EPISTOLÁRIO LEOPARDIANO

23/11/2011		SESSÃO 2
Horário	Participante	Comunicação
13h 30	Natália Schleder Rigo	TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO DE MÚSICA EM LÍNGUA DE SINAIS
13h 45	Nelson Pimenta de Castro	A RELAÇÃO ENTRE OS ASPECTOS IMAGÉTICOS DA LINGUAGEM DAS FÁBULAS E A LÍNGUA DE SINAIS DAS PESSOAS SURDAS
14h	Aline Miguel da Silva	AS ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA NAS DISCIPLINAS DE LINGÜÍSTICA EM NÍVEL DE MESTRADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
14h 15	Fernanda de Araujo Machado	SIMETRIA: POÉTICA EM LÍNGUA DE SINAIS
14h 30	Diego Mauricio Barbosa	OMISSÕES COMO ESTRATÉGIA NA INTERPRETAÇÃO PORTUGUÊS BRASILEIRO – LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA
14h 45	Silvana Aguiar dos Santos	A TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA DE SINAIS (TILS) NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES DE 1990 A 2010.

23/11/2011		
SESSÃO 3		
Horário	Participante	Comunicação
15h30	Leomaris Espindola	LITERATURA E CINEMA: INTERTEXTUALIDADE E TRADUÇÕES EM <i>L'ÉLÉGANCE DU HÉRISSEON</i> DE MURIEL BARBERY
15h45	Lara Maringoni Guimarães	<i>TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO, O TEMPO E O ESPAÇO: O ABRIL DESPEDAÇADO DE ISMAIL KADARÉ E DE WALTER SALLES</i>
16h	Maria Letícia Nastari Millás	" <i>LO BUENO, SI BREVE, DOS VECES BUENO</i> ": ANÁLISE DAS UNIDADES FRASEOLÓGICAS PRESENTES NO FILME <i>EL SECRETO DE SUS OJOS</i>
16h 15	Nestor Alberto Freese	IMPLICAÇÕES DA TRADUÇÃO DO DIALETO BÁVARO NO FILME <i>WER FRÜHER STIRBT IST LÄNGER TOT/ QUEM MORRE MAIS CEDO PASSA MAIS TEMPO MORTO</i>
16h 30	Roseni Silva	TRADUÇÕES E IDENTIDADES: O CASO DO LONGA METRAGEM DE ANIMAÇÃO <i>RIO</i>
16h45	Noemi Teles de Melo	TEXTO E CONTEXTO NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS: A TRADUÇÃO EM SALA DE AULA DE LE

24/11/2011		
SESSÃO 4		
Horário	Participante	Comunicação
9h	Eliziane Mara de Souza	MACHIAVELLI NO BRASIL: AS TRADUÇÕES DO SÉCULO XX E XXI
9h15	Gisele Tyba Mayrink R. Orgado	LITERATURA TRADUZIDA DE MURASAKI SHIKIBU: PERCURSOS PARA UMA VERSÃO EM PORTUGUÊS BRASILEIRO
9h30	Luz Adriana Sánchez Segura	TRADUÇÃO COMENTADA DO ROMANCE <i>MEMORIAL DE AIRES</i> , DE MACHADO DE ASSIS
9h45	Vanessa Lopes Lourenço Hanes	A TRADUÇÃO E A RECEPÇÃO NO BRASIL DE DOIS DIALETOS NEGROS DO SUL DOS ESTADOS UNIDOS EM CONTOS DE JOEL CHANDLER HARRIS
10h	Rafaela Marques Rafael	TRADUÇÃO COMENTADA DOS CONTOS "EN DEFENSA PROPIA", "LOS NUTRIEROS", "LOS OJOS DEL TRAIDOR" e "EL VIAJE CIRCULAR" DE RODOLFO JORGE WALSH PARA O PORTUGUÊS

PALESTRAS:

10h30

Prof.^a Dr.^a Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG)

Nas tramas da tradução (trans) cultural: subalternidade, solidariedade e comparativismos?

14h

Prof.^a Dr.^a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (UFSC)

O que diferencia um dicionário bilíngue de um dicionário contrastivo?

14:30

Prof. Dr. Berthold Zilly (UFSC)

Sobre uma nova tradução do Grande Sertão: Veredas

15h

Prof. Dr. Ronaldo Lima (UFSC)

Diálogos entre linguagem verbal e não verbal.

15h15

Prof.^a Dr.^a Luciana Rassier

Traduções e identidades: primeiro de abril, narrativas da cadeia, de Salim Miguel

24/11/2011	SESSÃO 5	
Horário	Participante	Comunicação
15h30	Iliane Tecchio	INTERTEXTUALIDADE E TRADUÇÃO: A MORTE EM DRÁCULA DE BRAM STOKER E NA BÍBLIA SAGRADA
15h45	Adriana Maximino dos Santos	AS PRÁTICAS TRADUTÓRIAS DOS INTERTEXTOS DE TINTENHERZ NOS CONTEXTOS CULTURAIS BRASIL VS INGLATERRA
16h	Greice Bauer	REPRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA NOÇÃO DE L1, L2, LE E TROCA DE CÓDIGO EM DESENHOS DE CRIANÇAS BILÍNGUES.
16h15	Rogério Mello	A LINGUAGEM JURÍDICA: TRADUÇÃO INTRA-LINGUAL
16h30	Hutan do Céu de Almeida	TRADUÇÃO COMO REPRESENTAÇÃO CULTURAL EM CONTEXTO BILÍNGUE- O QUÉBEC TRADUZIDO POR SEUS PERIÓDICOS
16h45	Natanael F. França Rocha	TRADUÇÃO DE CANÇÃO: ANÁLISE DE VERSÕES DE MÚSICAS ATRAVÉS DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

25/11/2011	SESSÃO 6	
Horário	Participante	Comunicação
9h	Lautenai Antonio Bartholamei Junior	MODELO ESTATÍSTICO PARA EXTRAÇÃO TERMINOLÓGICA BILÍNGUE: EXTRAÇÃO TERMINOLÓGICA EM CORPORA PARALELOS

9h15	Adilson do Rosário Toledo	BANCO DE DADOS LEXICAL E SOCIOLINGÜÍSTICO: BASE LEXICAL PARA A ELABORAÇÃO DE DICIONÁRIO PEDAGÓGICO
9h30	Larissa Lepri	A CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO BILÍNGUE ILUSTRATIVO NA ÁREA DA AVIAÇÃO, COM O USO DO <i>WORMSITH</i> E OUTRAS FERRAMENTAS.
9h45	Jane Marian	CORPUS BILÍNGUE ESPECIALIZADO E LINGÜÍSTICA DE CORPUS: UMA METODOLOGIA DE AUXÍLIO AO TRADUTOR
10h	Robert James Coulthard	TRADUÇÃO DE QUESTIONÁRIOS E ESCALAS MÉDICAS: UM PROCESSO COLABORATIVO E NEGOCIADO COMO ALTERNATIVA À RETRO-TRADUÇÃO.

25/11/2011	SESSÃO 7	
Horário	Participante	Comunicação
10h 30	Rosane de Souza	EDIÇÃO GENÉTICA DA TRADUÇÃO MANUSCRITA DAS <i>MIL E UMA NOITES</i> POR D. PEDRO II
10h 45	Adriano Mafra	GÊNESE DO HITOPADEÇA: A “INSTRUÇÃO ÚTIL” NA TRADUÇÃO DE D. PEDRO II
11h	Esteban Francisco Campanela Miño	ESTABELECENDO RELAÇÕES CRIATIVAS ENTRE A TRADUÇÃO E A ENCENAÇÃO
11h 15	Raquel da Silva Yee	ODORICO MENDES, O MANUSCRITO DA <i>ILÍADA</i> E DIVERSAS FACETAS DA ATIVIDADE TRADUTÓRIA
11h 30	Karen Kremer	O TEATRO DE LUIGI PIRANDELLO NO BRASIL: ANÁLISE DESCRITIVA DAS TRADUÇÕES PARA O PORTUGUÊS DE <i>VESTIRE GLI IGNUDI</i>
11h 45	Tatiana Nascimento dos Santos	ZAMI: UMA NOVA ESCRITA DE CASA

25/11/2011	SESSÃO 8	
Horário	Participante	Comunicação
13h	Silvana Nicoloso	QUESTÕES DE GÊNERO SOCIAL NA INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA A LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA
13h 15	Rosana Budny	AS UNIDADES FRASEOLÓGICAS EM DICIONÁRIOS BILÍNGUES PEDAGÓGICOS (PORTUGUÊS-INGLÊS)
13h 30	Luciane dos Santos Fortes	DUAS TRADUÇÕES BRASILEIRAS DE <i>DEPYGMALION</i> DE BERNARD SHAW: DESAFIOS DO COCKNEY NO TEATRO.

13h45	Letícia Beatriz Folster	AS MARCAS CULTURAIS PRESENTES EM UM GÊNERO TEXTUAL ESPECÍFICO: A TRADUÇÃO DAS TIRINHAS DE MAFALDA PARA O PORTUGUÊS
14h	Tiago Marques Luiz	A TRADUÇÃO DO HUMOR – ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICAS

25/11/2011	SESSÃO 9	
Horário	Participante	Comunicação
14h 15	Marcelo Bueno de Paula	AS MIL E UMA NOITES EM BORGES, BORGES NAS MIL E UMA NOITES
14h 30	Juliana Steil	TRADUÇÃO COMENTADA DE MILTON, DE WILLIAM BLAKE
14h 45	Cristiane Vidal	MULTIMODALIDADE E TRADUÇÕES FUNCIONAIS PARA INVESTIGAR A AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA EM GAMERS.

<p>PALESTRA DE ENCERRAMENTO</p> <p>15h</p> <p>Prof. Dr. Jose Lambert</p> <p>The <i>Ubiquity</i> (?) of Translation in our Contemporary Society, or: The Frameworks of Translation Discourse.</p>



RESUMOS

TRANSBLANCO: DEPOIS DO PARATEXTO

Doutoranda: Rosario Lázaro Igoa
Orientador: Prof. Dr. Walter Carlos Costa

Esta comunicação propõe um percurso pelos principais resultados da minha dissertação, intitulada “*Transblanco* de Octavio Paz/Haroldo de Campos: análise paratextual del acuerdo autor/traductor”, defendida em julho de 2011. Ao mesmo tempo, avança no plano de trabalho do doutorado em andamento sobre o mesmo tema, mas focado na análise da tradução feita por Haroldo de Campos do poema *Blanco* de Octavio Paz. Nesse sentido, apresenta o início de um estudo baseado no ritmo e na polimetria do poema original e da tradução, relacionando o anterior com o conceito de ritmo segundo Meschonnic (1999).

PALAVRAS-CHAVE: Poesia traduzida; *Transblanco*; Octavio Paz, Haroldo de Campos.

IGNAZIO SILONE: UM ESTUDO ENTRE TRADUÇÕES

Mestranda: Suélen de Bortolo
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Patricia Peterle.

Esse trabalho propõe um estudo aprofundado da tradução da obra *Il seme sotto la neve*, (1942) de Ignazio Silone, importante escritor italiano do século XIX, cuja obra traduzida como *A semente sob a neve* em 1947, pela Editora Brasiliense, por Eglantina Santi. Será feita uma comparação entre a tradução já citada, com outra edição publicada em 2001, pela Editora Germinal tendo como tradutor Wilson Hilário Borges. Nessa comparação, serão analisadas partes das obras com possíveis semelhanças entre as traduções, como o vocabulário e pontuação, pois a Editora Germinal é suspeita de plagiar muitas obras traduzidas anteriormente e essa que estamos estudando é uma das obras suspeitas do plágio.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Italiana, Tradução, Plágio.

O FASCÍNIO DE UMA FILICIDA OU: MEDEIA, DRAMA DE HANS HENNY JAHNN – UMA TRADUÇÃO ANOTADA E COMENTADA

Mestrando: Marcus Tullius Franco Morais
Orientador: Prof. Dr. Werner Heidermann

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa em andamento para uma dissertação de mestrado, cujo objetivo é apresentar uma tradução para o português, anotada e comentada, do drama *Medeia* (1926) de Hans Henny Jahnn (1894-1959). A dissertação deverá abordar trabalho prático e teórico. Minha pesquisa visa a compreensão da tradução como um ato comunicativo e tem o propósito de alcançar uma tradução de teatro para o teatro que seja compreensível na cultura de chegada. O método lança mão do modelo funcionalista de análise textual voltada à tradução, de Christiane Nord, que propõe analisar o texto com suas funções comunicativas e recursos linguísticos, inseridos no texto para desempenhar tais funções. Com base na teoria de *skopos* (Reiss & Vermeer, Nord), considerada como fundamento para a teoria funcionalista da tradução, pretendo investigar a função do texto de partida e apresentar minhas estratégias de tradução no sentido de transformar os elementos textuais que servem para a comunicação, a fim de alcançar a função desejada na cultura de chegada.

PALAVRAS-CHAVE: Hans Henny Jahnn; Ciência da Tradução; Teatro Alemão; *Skopos*theorie.

O EPISTOLÁRIO LEOPARDIANO

Doutoranda: Adriana Aikawa da Silveira Andrade
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Andréia Guerini

Giacomo Leopardi (1798-1837), poeta e prosador italiano, manteve ao longo de sua breve existência, paralelamente à sua obra criativa, uma vasta troca epistolar com literatos, amigos, editores e parentes, correspondência que soma quase 2000 cartas do autor e de seus interlocutores. Em minha comunicação farei um panorama desse epistolário, abordando os vários recortes possíveis para a formação do corpus da tradução comentada que integra meu projeto de doutorado, bem como alguns dos aspectos principais da escrita leopardiana contidos em tais textos.

PALAVRAS-CHAVE: Epistolário, Leopardi, Tradução.

TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO DE MÚSICA EM LÍNGUA DE SINAIS

Mestranda: Natália Schleder Rigo
Orientador: Prof. Dr. Markus Johannes Weinger

A crescente presença da pessoa surda em diferentes contextos sociais leva o intérprete de língua de sinais a enfrentar novas realidades em sua prática. Uma delas é a interpretação de música, prática essa que divide opiniões. Há quem veja a música como um artefato meramente sonoro, de interesse apenas da cultura ouvinte e há quem veja como algo também presente na cultura surda. Independentemente da visão que se estabeleça, o uso da música em muitos espaços é fato e o modo como traduzi-la para o público surdo torna-se, sem dúvida, um grande desafio. Esse estudo busca, portanto, refletir sobre a interpretação de música e propõe repensar sobre essa prática a partir de uma perspectiva surda de percepção musical. Fundamenta-se em análises de traduções e

interpretações feitas tanto por pessoas ouvintes como por pessoas surdas e categoriza as diferentes escolhas tradutórias de modo a propor uma discussão e teorização sobre as estratégias mais recorrentes. Os resultados dos dados, ainda incipientes, servem como referência para fundamentação das reflexões nesse trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução. Interpretação. Música. Língua de Sinais.

A RELAÇÃO ENTRE OS ASPECTOS IMAGÉTICOS DA LINGUAGEM DAS FÁBULAS E A LÍNGUA DE SINAIS DAS PESSOAS SURDAS

Mestrando: Nelson Pimenta de Castro

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ronice Müller de Quadros

Estudo sobre as possibilidades de contribuição da linguagem das fábulas traduzida de forma a proporcionar desenvolvimento cognitivo aos surdos, verificado a partir da observação dos aspectos imagéticos da linguagem das fábulas e sua comparação com a língua de sinais dos surdos, partindo do pressuposto de que tanto as narrativas em língua de sinais quanto as fábulas tem em si componentes que facilitam um desenvolvimento satisfatório dos surdos do ponto de vista social, político e da visão de mundo destes sujeitos. Da mesma forma, ações mostradas em imagens cinematográficas criam um ambiente visual com aspectos semelhantes com a língua de sinais que possibilitam o entendimento das narrativas pelos surdos. O estudo é uma pesquisa de cunho qualitativo, com fundamentação no levantamento e análise bibliográfica de material digital e impresso sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Surdos, Língua de Sinais, Linguagem Cinematográfica e Visual

AS ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA NAS DISCIPLINAS DE LINGUÍSTICA EM NÍVEL DE MESTRADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Mestranda: Aline Miguel da Silva

Orientador: Prof. Dr. Markus Johannes Weininger

O objetivo da presente pesquisa é averiguar as estratégias de interpretação nas disciplinas de Mestrado em Linguística da UFSC. A metodologia utilizada será a filmagem do contexto interativo dos participantes presentes nas aulas, porém, com foco nos intérpretes de línguas de sinais e nos alunos surdos. Depois de realizadas as filmagens, os vídeos das duas câmeras utilizadas (uma com foco nos intérpretes e outra com foco nos alunos surdos), serão editados e sincronizados a fim de que ambos possam ser vistos em apenas uma tela alinhadamente. Os programas utilizados para edição e sincronização dos vídeos são Adobe Premiere e ELAN (Language Archiving Technology). Serão observadas as interações e as produções dos alunos surdos, assim

como serão observadas as estratégias de interpretação nesse contexto dinâmico de sala de aula onde a efetiva integração desses alunos é tão importante.

PALAVRAS-CHAVE: Interpretação, Análise do Discurso, Língua de Sinais.

SIMETRIA – POÉTICA EM LÍNGUA DE SINAIS

Mestranda: Fernanda de Araujo Machado
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ronice Müller Quadros

As inovações tecnológicas, notadamente a possibilidade de registro e compartilhamento de vídeos tem favorecido a pesquisa de produções literárias em Língua de Sinais. A Literatura Surda tem origem nas manifestações folclóricas da comunidade surda, por meio de contação de histórias e piadas. A partir do registro dessas produções em vídeo tornou-se possível realizar análises que identificaram padrões de regularidade e criatividade no uso da língua entre outras características. O objeto de análise dessa pesquisa é o poema “Encontro de Amor” de Nelson Pimenta(2011). Pimenta explora principalmente a simetria na apresentação de um encontro amoroso entre duas pessoas. Destacam-se ainda a repetição, o ritmo, a regularidade, a utilização estética dos parâmetros da língua de sinais e a quebra de padrões com objetivo de destacar a criatividade poética. A metodologia consistiu em análise detalhada do vídeo do poema buscando características encontradas anteriormente em outras produções literárias, principalmente nos estudos de Sutton-Spence (2007) da literatura em BSL. Ressalta-se que poema foi elaborado em situação de improviso para presentear a professora, e mesmo nessa condição foi possível encontrar diversos padrões característicos da produção literária em língua de sinais. Tal fato evidencia a relevância de ampliarem-se as investigações sobre a Literatura Surda Brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Repetição, Simetria, Fonologia, Neologismo e Língua de Sinal Brasileira.

OMISSÕES COMO ESTRATÉGIA NA INTERPRETAÇÃO PORTUGUÊS BRASILEIRO – LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA

Mestrando: Diego Mauricio Barbosa
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ronice Müller de Quadros
Coorientador: Prof. Dr. Markus Johannes Weininger

A proposta desta pesquisa é verificar se as omissões ocorrentes durante o ato interpretativo simultâneo de profissionais Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais integram as estratégias necessárias para compensar a falta de tempo. A interpretação simultânea está relacionada a várias dificuldades, entre tais dificuldades, focaremos naquelas que influenciam os profissionais a fazerem omissões. As omissões decorrentes podem ser de dois níveis: as de baixo risco, quando não há perda semântica no discurso, e as de alto risco, quando o discurso é prejudicado semanticamente. A metodologia de pesquisa será desenvolvida através da análise de vídeos do II Congresso Nacional de

Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais, com o auxílio do programa Elan (Language Archiving Technology).

PALAVRAS-CHAVE: Língua De Sinais, Interpretação Simultânea, Omissões Estratégicas.

A TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA DE SINAIS (TILS) NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES DE 1990 A 2010

Doutoranda: Silvana Aguiar dos Santos
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ronice M. de Quadros

O objetivo desta investigação é analisar as categorias que emergem das teses e dissertações de 1990 a 2010 sobre TILS, por meio de palavras mais frequentes. Grbic (2007), Metzger (2010) e Napier (2010) embasam esta pesquisa, pois as mesmas realizaram levantamentos bibliométricos no contexto internacional que auxiliaram a mapear o “estado da arte” das pesquisas em TILS. Foram analisadas vinte dissertações e duas teses por meio da WordList–ferramenta do software *WordSmith Tools*. Os resultados preliminares apontam que as palavras: surdo e aluno são as que mais se destacam nas pesquisas em TILS. Além disso, estas pesquisas apresentam um caráter descritivo sobre a atuação do profissional e apontam ainda o contexto educacional como sendo o mais evidente nos dados. Por fim, observa-se um deslocamento nos objetos de pesquisa com a presença de novos léxicos como: tradução, língua e texto presentes nas pesquisas mais atuais, confirmando novos paradigmas teóricos para TILS, subárea dos Estudos da Tradução.

PALAVRAS-CHAVE: TILS, Estado da Arte e Estudos da Tradução

LITERATURA E CINEMA: INTERTEXTUALIDADE E TRADUÇÕES EM L'ÉLÉGANCE DU HÉRISSEON DE MURIEL BARBERY

Mestranda: Leomaris Espindola
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Luciana Rassier

Com base nos postulados teóricos de Kristeva (1994) a respeito de intertextualidade e identidades, investiga-se a transposição do romance de Muriel Barbery *L'élégance du Hérisson* (2006), para o cinema. O foco recai sobre a questão da morte. Num primeiro momento, investiga-se como as cenas são representadas no texto fonte em suas referências ao universo eslavo, nipônico e ocidental. Num segundo momento, verifica-se de que maneira a morte é retratada alinhando-se as duas modalidades semióticas, a saber: texto verbal e não verbal. Finalmente, busca-se identificar a natureza dos diálogos que se estabelecem com outros textos de forma alusiva, intertextual e metafórica com vistas à questão do *outro*, tal como expõe Todorov (1988), processo que participa na constituição das identidades.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução Intersemiótica, Identidade, Intertextualidade.

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO, O TEMPO E O ESPAÇO: O ABRIL DESPEDAÇADO DE ISMAIL KADARÉ E DE WALTER SALLES

Mestranda: Lara Maringoni Guimarães
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ana Cláudia de Souza

Este trabalho pretende abordar as questões relativas à representação da passagem temporal no romance *Abril Despedaçado*, de Ismail Kadaré, e de que forma esta passagem de tempo é representada através do espaço físico no roteiro da tradução intersemiótica cinematográfica brasileira homônima, dirigida por Walter Salles, (roteiro de Walter Salles, Sérgio Machado e Karim Ainouz). O tempo, elemento fundamental para a trama do romance e do filme, é representado em ambas as obras por elementos físicos, como as fases da lua, o relógio, a camisa manchada de um sangue que amarela com o passar dos dias, a oposição entre o dia e a noite. O tempo e o espaço são elementos-chave para a potencialização das relações estabelecidas entre as personagens. Fossem outros cenários e estivesse o tempo correndo seu curso natural, a relação que se estabelece entre os protagonistas possivelmente passaria despercebida. A partir destes elementos, pretendo discutir as relações entre as duas obras.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução Intralinguística, Romance, Cinema, Teoria da Adaptação, Teoria da Tradução.

“LO BUENO, SI BREVE, DOS VECES BUENO”: ANÁLISE DAS UNIDADES FRASEOLÓGICAS PRESENTES NO FILME EL SECRETO DE SUS OJOS

Mestranda: Maria Letícia Nastari Millás
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão

As legendas são muitas vezes criticadas por espectadores bilíngues que as consideram inadequadas. No entanto, seria impossível ler uma legenda que fosse totalmente fiel ao áudio original. Seguramente ela seria muito mais extensa do que o permitido nesse caso, afinal a linguagem escrita e a transformação de um tipo de linguagem a outro tem singularidades que devem ser respeitadas. Por esse motivo decidimos observar algumas das táticas que tradutores amadores utilizaram, na tradução de unidades fraseológicas do espanhol para o português, opinando se as legendas avaliadas são adequadas do ponto de vista das normas de estilo específicas da legendagem. Tomamos como objeto de estudo o filme argentino *El secreto de sus ojos*, dirigido por Juan José Campanella. Como se sabe, ao traduzir elementos linguísticos-culturais, como as unidades fraseológicas, devem-se levar em conta particularidades socioculturais, visto que em sua construção estão imbuídas características que superam questões puramente linguísticas. Queremos incluir no espectro da discussão aspectos como a exigência de sintetizar, de interpretar e de transferir significados de uma cultura a outra sobre a base de um

discurso visual e sonoro concebidos em uma língua e cultura específicas, o que implica uma dificuldade adicional ao trabalho da tradução audiovisual.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução Audiovisual, Legendagem, Unidades fraseológicas.

IMPLICAÇÕES DA TRADUÇÃO DO DIALETO BÁVARO NO FILME WER FRÜHER STIRBT IST LÄNGER TOT/ QUEM MORRE MAIS CEDO PASSA MAIS TEMPO MORTO

Mestrando: Nestor Alberto Freese
Orientadora: Prof^ª Dr^ª Ana Cláudia de Souza

Esta pesquisa de mestrado em andamento visa à análise das implicações da tradução intralingual e interlingual do dialeto bávaro empregado no filme “Quem morre mais cedo, passa mais tempo morto” (Wer früher stirbt ist länger tot”), do diretor Marcus Hausham Rosenmüller, lançado no ano de 2006. Pressupondo que o dialeto do filme delinea o caráter dos personagens, hipotetiza-se que, ao optar pelo uso pragmático da língua, como é o caso da legenda em português afeta-se a identidade dialetal expressa por meio da religiosidade, da laconicidade, da expressividade e do emprego de partículas modais. A análise das legendas e de suas implicações é realizada a luz das propostas de tradução de variantes linguísticas de Kolb (1999) e da tradução sobre uma perspectiva sociolinguística de Neubert (2009).

PALAVRAS-CHAVE: Dialeto; Cultura; Tradução; Legendação.

TRADUÇÕES E IDENTIDADES: O CASO DO LONGA METRAGEM DE ANIMAÇÃO RIO

Mestranda: Roseni Silva
Orientadora: Prof^ª Dr^ª Luciana Rassier

A identidade caracteriza-se como o principal traço distintivo de uma pessoa. Por meio deste traço, o indivíduo pode se considerar um ser único. Contudo, a visão de identidade passou, ao longo dos tempos, por uma reflexão que culminou no abandono daquele conceito dicotômico, redefinindo-se como algo mais flexível, maleável. Assim, a pesquisa proposta procura se alinhar a esse novo olhar, tendo como objetivo principal investigar as estratégias utilizadas por Manolo Rey na tradução do filme *Rio*, bem como a influência dos aspectos identitários e culturais na mesma. Dentre essas estratégias, destacam-se as soluções encontradas pelo tradutor para traduzir as expressões utilizadas no roteiro original, assim como as estratégias utilizadas para destacar ou apagar aspectos que são próprios da identidade norte americana e da identidade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução, Identidade, Cultura.

TEXTO E CONTEXTO NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS: A TRADUÇÃO EM SALA DE AULA DE LE

Mestranda: Noemi Teles de Melo
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Meta Zipser

Esta pesquisa está inserida na interface tradução-ensino de línguas e apresenta uma proposta de prática de tradução para o contexto de sala de aula baseada na Teoria Funcionalista de Christiane Nord (1991). Segundo a autora, a tradução tem uma dimensão histórico-cultural e reúne três características básicas: (i) a tradução é uma ação, ou seja, uma situação comunicativa inserida em um contexto de situação real, autêntico; (ii) todo texto (traduzido ou não), tem uma função; (iii) a função do texto só é realizada a partir do momento da recepção do texto pelo seu destinatário, o que significa que todo texto é predominantemente prospectivo, voltado ao leitor final, na língua de chegada. De acordo com essa perspectiva, a tradução não é vista como um produto e sim como um processo no qual o aluno-tradutor deve avaliar o contexto de produção do texto-fonte e o contexto de recepção do texto-meta, ou seja, o aluno-tradutor deve atuar como mediador entre as culturas envolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução; Ensino de línguas; Funcionalismo

MACHIAVELLI NO BRASIL: AS TRADUÇÕES DO SÉCULO XX E XXI

Doutoranda: Eliziane Mara de Souza
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Andréia Guerini

Esta comunicação objetiva fornecer um panorama das traduções de Machiavelli no Brasil, com base no acervo disponível na Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro), visitada em outubro de 2011, tendo como período de análise os séculos XX/ XXI e, especialmente, as traduções de *O Príncipe*. A pesquisa de campo foi feita após outra, efetuada em periódicos da segunda metade do século XX, cujos resultados obtidos foram expostos neste mesmo ano na V Semana de Letras e na 10^a. SEPEX, ambas realizadas na UFSC, e no *Colóquio Internacional Maquiavel Dissimulado*, em Niterói (RJ). Tais investigações servirão para elaboração da tese de doutorado.

PALAVRAS-CHAVE: Machiavelli, Traduções, Brasil, *O Príncipe*.

LITERATURA TRADUZIDA DE MURASAKI SHIKIBU PERCURSOS PARA UMA VERSÃO EM PORTUGUÊS BRASILEIRO

Doutoranda: Gisele Tyba Mayrink Redondo Orgado
Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Lima

O presente estudo propõe-se a investigar os percursos de tradução de *Genji Monogatari*, da autora japonesa Murasaki Shikibu. Traduzido primeiramente do idioma japonês do período Heian (794-1185) para o japonês moderno, esta obra apresenta traduções em diversos idiomas, incluindo português de Portugal. No entanto, o ineditismo no Brasil da obra de Murasaki Shikibu, aliada à relevância de sua obra no cenário cultural internacional, sugere uma tradução, bem como análise dos paratextos que a acompanham, levando-se em consideração que grande parte de suas traduções foram realizadas de forma indireta. Os comentários decorrentes da análise do processo tradutório serão norteados sob a luz das teorias de tradução de Toury, Nord e Berman, que discutem o papel do tradutor como mediador cultural entre os objetos envolvidos. Objetiva-se verificar se as traduções indiretas provocaram significativos efeitos de mudança que precisariam ser revisados.

PALAVRAS-CHAVE: Murasaki Shikibu; Literatura Japonesa; Tradução; Cultura.

TRADUÇÃO COMENTADA DO ROMANCE MEMORIAL DE AIRES, DE MACHADO DE ASSIS

Doutoranda: Luz Adriana Sánchez Segura
Orientador: Prof. Dr. Walter Costa

Memorial de Aires não foi lido, pelo menos durante um longo período, mais do que como uma obra “residual” da grande produção ficcional de Machado e como um texto em que confluíram as reflexões de velhice do seu autor sobre o período da Primeira República. Daí que caiba afirmar que o Memorial ficou, digamos, em um meio termo, quase em um limbo, não se encaixando dentro dos romances da primeira fase e fazendo parte dos da fase madura, mais que pelo reconhecimento das suas qualidades estéticas, pela data da sua composição. Queremos aqui chamar a atenção sobre o fato da crítica se ocupar superficialmente desse romance, sobre a pouca repercussão que ele teve no âmbito editorial e acadêmico durante anos e sobre a influência que essa leitura feita no Brasil pode ter exercido nas iniciativas de tradução do livro para outras línguas.

PALAVRAS-CHAVE: Crítica Machadiana, *Memorial de Aires*, Estudos da Tradução, Retradução

A TRADUÇÃO E A RECEPÇÃO NO BRASIL DE DOIS DIALETOS NEGROS DO SUL DOS ESTADOS UNIDOS EM CONTOS DE JOEL CHANDLER HARRIS

Doutoranda: Vanessa Lopes Lourenço Hanes
Orientador: Prof. Dr. Sergio Romanelli
Coorientadora: Prof^a. Dr^a. Sílvia Anastácio (UFBA)

A presente pesquisa tem como foco a tradução de dialetos, e trabalha especificamente com dois dialetos da região sul dos Estados Unidos encontrados nos escritos de Joel Chandler Harris, autor estadunidense cujas obras mais famosas retratam as histórias

contadas pelos negros das plantações da Geórgia utilizando seu próprio modo de falar. Os dois dialetos abordados são o gullah e o dialeto sulista falado pelos negros, utilizados por dois personagens principais dos livros de Harris, Uncle Remus e African Jack. Uma vez que até o momento não foram encontradas traduções brasileiras para estas obras, o objetivo é traduzir o dialeto de forma divergente do português padrão e testar a sua recepção junto ao público brasileiro, contando com um elemento diferencial: a utilização de material em formato de áudio-livro para os testes.

PALAVRAS-CHAVES: Tradução de Dialetos; Joel Chandler Harris; Áudio-livro.

TRADUÇÃO COMENTADA DOS CONTOS “EN DEFENSA PROPIA”, “LOS NUTRIEROS”, “LOS OJOS DEL TRAIADOR” E “EL VIAJE CIRCULAR” DE RODOLFO JORGE WALSH PARA O PORTUGUÊS

Mestranda: Rafaela Marques Rafael
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Andréa Cesco
Coorientadora: Prof^ª. Dr^ª Patricia Peterle

O trabalho tem por objetivo a tradução comentada ao português dos contos “En defensa propia, Los nutrieros, Los ojos del traidor e El viaje circular” presentes no livro *Cuento para tahúres y otros relatos policiales*, uma compilação de relatos e notas escritos entre 1951 e 1961 publicados em 1987, dez anos após a morte do escritor, o argentino Rodolfo Jorge Walsh (1927-1977). Ele foi um dos mais importantes e representativos escritores argentinos, pois revolucionou a literatura no tratamento que dava às questões sociais, políticas e estéticas de sua obra. O trabalho proposto se dividirá em três partes, sendo a primeira um ensaio introdutório sobre a produção literária argentina com o objetivo de apresentar o escritor e seu gênero de escrita ao leitor brasileiro; a segunda o trabalho com questões relacionadas aos Estudos da Tradução que será suporte teórico para a terceira e última etapa, a apresentação da tradução feita com a discussão dos principais problemas encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução comentada; Literatura argentina; Rodolfo Jorge Walsh.

O QUE DIFERENCIA UM DICIONÁRIO BILÍNGUE DE UM DICIONÁRIO BILÍNGUE CONTRASTIVO?

Prof^ª. Dr^ª. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão
Bolsista de Produtividade do CNPq

Nesta intervenção, apresentamos algumas conclusões resultadas da discussão de cunho teórico desencadeada na conjuntura do subprojeto de pesquisa intitulado *Parâmetros para a elaboração de um Dicionário de Falsos Amigos na direção Português-Espanhol*

(DiFAPE)¹, que forma parte do macroprojeto pesquisa de autoria de Durão e Werner (2007), Dicionários Contrastivos Português-Espanhol (DiCoPoEs), macroprojeto de pesquisa este que conta com o apoio do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Tecnológicas (CNPq).

A proposta de Durão e Werner (2007) tem o intuito de contribuir para a reconfiguração da arquitetura de dicionários bilíngues, propondo, para isso, a incorporação do traço contrastivo como componente lexicográfico. A elaboração de dicionários bilíngues contrastivos, diferentemente da preparação de dicionários bilíngues, não teria como se sustentar unicamente nos preceitos lexicografia bilíngue e da metalexicografia pedagógica, por isso esses pesquisadores mostraram a pertinência e a necessidade de tomar dados procedentes de análises contrastivas e de análises de desvios linguísticos sistemáticos como dados a serem incorporados nos artigos lexicográficos desse tipo tão especial de dicionário. Herdeiros dos avanços processados na área depois que lexicógrafos e metalexicógrafos propuseram dicionários monolíngues para aprendizes de línguas estrangeiras, alguns dos quais baseados em corpora linguísticos, e dicionários semibilíngues, os dicionários bilíngues contrastivos, devido à sua especificidade e aos seus propósitos, pressupõem que seus autores aliem como sua base teórica, preceitos da Lexicografia bilíngue, da Metalexicografia pedagógica e da Linguística contrastiva.

Por tratar-se de um breve relato referente à distinção dicionário bilíngue - dicionário bilíngue contrastivo, o objetivo desta intervenção será tão somente apresentar a caracterização deste último, comparando-o com o primeiro, deixando fora desta ponderação, outros aspectos envolvidos no subprojeto de pesquisa.

(RE-)TRADUZINDO GRANDE SERTÃO: VEREDAS DE JOÃO GUIMARÃES ROSA

Prof. Dr. Berthold Zilly

Por que e para que empreender uma segunda tradução desta obra para o alemão, se a primeira foi chamada, inclusive pelo próprio autor, de magistral, congenial, insuperável?²

Traduzir novamente obras já traduzidas para a mesma língua é prática frequente em todas as culturas, principalmente em se tratando de textos canônicos da literatura universal, basta lembrar a *Ilíada*, a *Divina Commedia*, o *Don Quijote*, o *Hamlet*, o *Fausto*, etc. Os motivos principais não são críticas a reais ou supostos defeitos e erros nas traduções anteriores, mas novos interesses cognitivos, novas pesquisas e interpretações, novas ou outras concepções sobre metas e estratégias tradutórias, e também mudanças na língua de chegada. Além disso, entram em jogo fatores subjetivos – a sensibilidade, o gosto, posições filosóficas, políticas, estéticas dos próprios tradutores ou dos editores. Se o potencial de significados de uma obra de arte está sujeito a transformações históricas, sendo por princípio inesgotável, pode muito bem

¹ Este subprojeto tem como sede a Universidade Federal de Santa Catarina, embora reúna, também, pesquisadores da *Universität Augsburg* (Alemanha) e da *Universidad de Valladolid* (Espanha).

² Ver Günter W. Lorenz. “Diálogo com Guimarães Rosa”. In: J. G. R. *Ficção Completa*. Org. Eduardo Coutinho. 2 vols. Vol. 1, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2009. A edição alemã do romance saiu em 1964: João Guimarães Rosa. *Grande Sertão*. Tradução de Curt Meyer-Clason. Köln: Kiepenheuer und Witsch, 1964.

haver diversas interpretações e, portanto, traduções bem-sucedidas de um mesmo texto, as quais, por sua vez, podem jogar nova luz sobre os originais.

Depois de quase meio século, está na hora de tentar empreender uma tradução atualizada de um dos maiores romances brasileiros, ideia que neste caso partiu do dono da editora Hanser (Munique), Michael Krüger, admirador da obra de Guimarães Rosa. A tarefa do tradutor fica facilitada (e dificultada) por numerosas pesquisas, cujos resultados devem ser aproveitados, na medida do possível.³ Além disso, o tradutor tem que levar em consideração o horizonte de expectativa, linguístico e cultural, dos atuais leitores de língua alemã, tendo que tomar também uma atitude em relação à transponibilidade das radicais e originais inovações rosianas aos níveis do léxico, da sintaxe e da sonoridade, os inúmeros neologismos, as regras morfo-sintáticas idioletais que dificultam o acesso à obra até para conhecedores eruditos da língua de partida.

Podem-se distinguir, simplificando um pouco, três tendências na fortuna crítica: a) a metafísica e psicológica, b) a histórica, sociológica e política, c) a linguística e estética,⁴ sendo que o próprio G. R. favorecia, aparentemente, uma interpretação metafísica ou quase mística.⁵ O autor da futura tradução alemã, como antigo *soixante-huitard*, admirador do pensamento das Luzes e de outras tradições emancipatórias na História, não nega que está mais afim com a tendência b), o que vai levá-lo a elaborar um apêndice de paratextos sobre as pressuposições, a realidade social e cultural subjacente ao texto, com uma crítica implícita a correntes esoteristas, mitificadoras e mistificadoras na recepção da obra rosiana. Porém, o texto principal deve ser “transcrito” (Haroldo de Campos) sem censura, sem eliminação de nenhum elemento expressivo, emotivo ou ideológico, na medida do possível, para permitir ao leitor da cultura de chegada realizar toda a polissemia, sugestividade, mistura de oralidade popular, erudição filosófica e experimentalismo estético, todo, ou quase todo, o riquíssimo potencial de significados que está à disposição do leitor do original, acrescido de significados sugeridos pela cultura e pela fantasia do leitor estrangeiro.

A retradução também implica num diálogo com traduções anteriores, não só com a primeira tradução alemã, mas também com as traduções para o inglês (James L. Taylor/Harriet de Onís), o espanhol (há duas, de Angel Crespo e Florencia Garramuño/Gonzalo Aguilar), o francês (de duas existentes, só uso a de Maryvonne Lapouge-Pettorelli, por ser mais cuidadosa), o italiano (Edoardo Bizzari) e o holandês (August Willemsen). As traduções inglesa e alemã optaram, entre as duas estratégias básicas apontadas por Schleiermacher,⁶ por aquela que pode ser chamada de incorporadora e assimiladora, pois levam a obra estrangeira para o leitor da cultura de chegada, exigindo relativamente pouco esforço dele na leitura, por integrar o texto estrangeiro na cultura de chegada. Ou seja, nas traduções para o inglês e para o alemão, as inovações e ousadias do original são em grande parte aplainadas em favor de uma fácil compreensibilidade do léxico e da sintaxe. Sendo assim, não é fácil entender o desmesurado elogio do autor para a

³ A bibliografia na *Obra Completa* (ver nota 1), com centenas de títulos, é impressionante. Uma grande ajuda para qualquer leitor e estudioso é o extenso dicionário rosiano: Nilce Sant’Anna Martins. *O léxico de Guimarães Rosa*. São Paulo: Edusp, 2000.

⁴ Ver Willi Bolle. *Grandesertão.br. O romance de formação do Brasil*. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

⁵ Ver p.e. A bibliografia inserida na *Obra Completa*, com centenas de títulos.

⁶ Friedrich Schleiermacher. “Sobre os diferentes métodos de tradução”. In: *Clássicos da teoria da tradução*. Org. Werner Heidermann. Vol. 1. Florianópolis: UFSC, 2001. Sobre a tradução do *Grande Sertão* para o alemão, ver Stefan Kutzenberger. *Europa in Grande Sertão Veredas. Grande Sertão Veredas in Europa*. Amsterdam: Rodopi, 2005; Holger Siever. “Kreativität, Treue und Loyalität oder: Retraduzindo Rosa para outro idioma”. In: *Lebende Sprachen*. Vol. 51 (4). Berlin 2006; Piers Armstrong. “Guimarães Rosa in Translation: scrittore, editore, traduttore, traditore.” In: *Luso-Brazilian Review*. Vol. 38, n° 1. Madison 2001.

tradução alemã, que certamente foi um trabalho pioneiro de grandes méritos e que continua sendo uma fonte de inspiração para qualquer leitor e tradutor, mas que em sua estratégia estética não só é datada, mas desrespeita inúmeras vezes a vontade do autor.⁷ Pois este, um teórico implícito da tradução, reivindicava, justamente, estratégias que obrigassem o leitor a deslocar-se para a cultura e língua de partida, mantendo grande distância em relação à língua-padrão e aos lugares-comuns.

As traduções para as línguas românicas e o holandês, ao contrário, correspondem muito mais ao ideal estilístico e tradutório rosiano, seguindo uma estratégia bem mais distanciadora, estranhadora, esforçando-se por recriar a enorme distância entre a linguagem do *Grande Sertão* e a linguagem literária em obras de outros autores com temática sertaneja: a paisagem ora inóspita, ora aprazível, a seca, o vaqueiro, o coronelismo, a mentalidade e religiosidade popular, o cangaço, etc. A nova tradução para o alemão, portanto, pretende seguir aproximadamente a mesma estratégia, apesar da enorme distância entre o português e o alemão, igual àquela entre o português e o holandês, pelo que as soluções de Willemsen merecem atenção especial. A intenção é deixar transparecer tanto as inovações linguísticas quanto o hermetismo do texto de partida.

O desafio, além da recriação da linguagem revolucionária do romance, é, portanto, o seguinte: como tornar compreensível um texto que tem como atributo essencial a sua quase incompreensibilidade, que sugere e não define, que insinua e não explica, que fascina o leitor e lhe dificulta o acesso ao mesmo tempo? Pode-se criar, na língua de chegada, um texto tão opaco na sua superfície linguística quanto o original, sem desanimar ou até aborrecer o leitor?

Naturalmente, o tradutor não pode proceder, na transgressão das regras e convenções literárias e linguísticas, com a mesma radicalidade que o autor, não pode recriar igual distância entre o estilo da obra e a língua padrão, pois isto tornaria o livro quase inacessível e, portanto, invendável. Deve-se exigir, do tradutor, lealdade não apenas em relação ao texto e ao autor, mas também em relação ao leitor. A este, o tradutor pode, sim, dar uma ideia aproximativa, uma impressão, uma visão da distância e da qualidade diferencial entre o estilo rosiano e o de autores tematicamente comparáveis da literatura em língua portuguesa. O trabalho pioneiro de Curt Meyer-Clason foi de grande proveito, pois ele já familiarizou uma boa parte do público leitor de língua alemã com o romance de G. R., com a sua trama, os seus personagens, seus espaços ficcional e real. A tarefa do tradutor, agora, parece talvez paradoxal, pois ela consiste em familiarizar esse público com a “não-familiaridade”, com a originalidade, com a novidade, com a estranheza, com o insólito, o inacessível da linguagem rosiana, mas também com a sua beleza e musicalidade – na medida do possível.

DIÁLOGOS ENTRE LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL.

Prof. Dr. Ronaldo Lima

Produzidos e examinados à égide de controle científico, os desenhos de crianças desfazem a suposta ingenuidade a elas atribuídas quando se trata de exprimir opiniões sobre objetos e processos abstratos, tal como a língua, os discursos. Os desenhos comportam traços e fragmentos de pensamentos complexos, cuja exposição seria impossível através da metaexpressão ou do paratexto escrito. Segundo Molinié (2009),

⁷ Ver os trabalhos citados de Armstrong, Kutzenberger, Siever.

na mesma medida que as demais linguagens estéticas, o desenho, enquanto recurso expressivo, permite ao indivíduo falar sobre suas representações a respeito de operações e processos cognitivos cosubstanciais ao ser humano. Enquanto linguagem, os desenhos refletem as representações resultantes das interpretações elaboradas face ao *environment*, isto é, ao ambiente em que o sujeito está imerso: social, cultural e politicamente. Nessa comunicação expõe-se e discute-se algumas imagens produzidas por crianças, examinando-os sob os enfoques teórico-metodológicos propostos por Moore (2010), Molinié (2009) e Perregaux (2009), autores que trabalham na linha interpretativa.

PALAVRAS-CHAVE: Interpretação de desenhos de crianças bilíngues - Concepção de L1, L2 e LE - Troca de código linguístico.

TRADUÇÕES E IDENTIDADES: PRIMEIRO DE ABRIL, NARRATIVAS DA CADEIA, DE SALIM MIGUEL

Prof^ª Dr^ª Luciana Wrege Rassier

No presente trabalho, proponho a análise do romance *Primeiro de abril, narrativas da cadeia*, de Salim Miguel, que traduzi para a língua francesa com Jean-José Mesguen (*Brésil, avril 1964: la dictature s'installe*. Paris: L'Harmattan, 2007). Inicialmente, focalizarei questões relativas à tradução da narrativa. A seguir, analisarei os aspectos identitários da própria narrativa, interrogando-me sobre a relação entre literatura e história. Por fim, tratarei da figuração identitária do narrador e das personagens, que vivem a repressão do regime ditatorial que assume o governo do Brasil em 1964.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução – Identidades – Literatura e história

INTERTEXTUALIDADE E TRADUÇÃO: A MORTE EM DRÁCULA DE BRAM STOKER E NA BÍBLIA SAGRADA

Doutoranda: Iliane Tecchio
Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Lima

Discute-se, à ótica da intertextualidade segundo os postulados de Hatim e Mason (1990), Koch e Elias (2009), Kristeva (1974, 1978, 1994), Barthes (1988), Ritva Leppihalme (1997), Ruokonen (2010), a temática da morte na obra *Drácula* (1897) de Bram Stoker (1847-1912) com a Bíblia Sagrada. Para fazê-lo, primeiramente, foram selecionados excertos da obra literária permeados por referências bíblicas que versam sobre o tema em análise. Posteriormente, confrontam-se os excertos retirados da obra fonte em língua inglesa, com os da obra traduzida em língua portuguesa, com o propósito de refletir sobre as estratégias tradutológicas adotadas pelo tradutor no exercício da tradução dos referentes alusivos selecionados no estudo.

PALAVRAS CHAVE: Tradução; Intertextualidade; Bíblia Sagrada; Drácula; Bram Stoker.

AS PRÁTICAS TRADUTÓRIAS DOS INTERTEXTOS DE TINTENHERZ NOS CONTEXTOS CULTURAIS BRASIL VS INGLATERRA

Doutoranda: Adriana Maximino dos Santos
Orientador: Prof. Dr. Lincoln P. Fernandes

A intertextualidade é uma tendência da Literatura Infantojuvenil contemporânea (Kümmerling-Meibauer, 2009) e possibilita diferentes tipos de procedimentos, os quais são delimitados pelas suas funções narrativas, pelo leitor e pelo encargo tradutório. Este estudo objetiva investigar a tradução de intertextos na obra infantojuvenil *Tintenherz* (2003) publicada no Brasil (2006) e na Inglaterra (2003) com vistas a verificar as suas práticas tradutórias em dois contextos culturais específicos: Brasil vs. Inglaterra. Os estudos teóricos desta pesquisa se apóiam na Literatura Infantojuvenil, na Literatura Comparada e nos Estudos Descritivos da Tradução com base nos teóricos Baker (1992) e Lefevere (1992). O método utilizado se compõe da análise comparatística dos textos fontes e alvos fundamentada nos Estudos da Tradução baseados em Corpus. Os resultados iniciais demonstraram uma prática mais frequente de substituição por intertextos da cultura alvo na tradução inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: tradução de literatura infantojuvenil, intertextos, procedimentos tradutórios.

REPRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA NOÇÃO DE L1, L2, LE E TROCA DE CÓDIGO EM DESENHOS DE CRIANÇAS BILÍNGUES

Mestranda: Greice Bauer
Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Lima

O presente trabalho visa investigar as concepções de um grupo de crianças bilíngues, em fase de alfabetização, sobre L1, L2, LE e troca de código expressas através de polítextos. O estudo considera igualmente a troca de sentido entre modalidades semióticas, no caso específico, entre linguagem verbal e não-verbal, respectivamente, texto escrito e desenho indispensável para a interpretação das produções. Os corpora, ou polítextos, serão examinados à ótica teórica de Lederer & Seleskovitch (1993), especificada por Moore (2010) e Molinié (2009). A perspectiva metodológica decorre das propostas desenvolvidas por Moore (2010) com base na hermenêutica moderna de Schleiermacher preconizada por Lederer & Seleskovitch (1993). A investigação comporta três patamares de análise: (i) pesquisadores; (ii) análise reflexiva dos aprendizes; (iii) observadores externos. A pesquisa inicia-se com um estudo piloto, preliminar às análises, que definiram as bases da proposta central.

PALAVRAS-CHAVE: Interpretação de desenhos de crianças bilíngues - Concepção de L1, L2 e LE - Troca de código linguístico.

A LINGUAGEM JURÍDICA – TRADUÇÃO INTRA-LINGUAL

Mestrando: Rogério Mello
Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Lima

Quando os operadores do direito adotam uma linguagem rebuscada deixam de permitir o acesso da maioria da população ao seu conteúdo. A dificuldade de entendimento pode provocar interpretações equivocadas, com evidentes prejuízos. A tradução intra-lingual possibilitará a disseminação do conhecimento e do entendimento dos mandamentos legais ou judiciais. O uso da linguagem diferenciada está relacionado com poder. O acesso à justiça é um anseio da sociedade, porém, enquanto houver a utilização indiscriminada da linguagem rebuscada tal objetivo fica distante. Nessa pesquisa venho trazer minha experiência na Reitoria do IFSC, fazendo a tradução intra-lingual dos documentos que chegam dos órgãos judiciais e de controle externo, tais como Justiça Federal, AGU, MPF, CGU, TCU. A adequada tradução e interpretação dos documentos que chegam ao IFSC, permite que o seu conteúdo possa ser compreendido e as providências necessárias possam ser bem encaminhadas pelos gestores. Da mesma forma, porém, no sentido inverso, as ações produzidas no IFSC precisam ser adequadamente noticiadas aos órgãos judiciais e de controle. Para isso é necessário que a linguagem adotada seja adequada para o entendimento dos destinatários. A tradução intra-lingual da linguagem jurídica se reveste das mesmas características existentes em qualquer processo de tradução de qualquer idioma nacional ou estrangeiro.

PALAVRAS-CHAVE: linguagem, jurídica, poder, tradução, intra-lingual

TRADUÇÃO COMO REPRESENTAÇÃO CULTURAL EM CONTEXTO BILÍNGUE - O QUÉBEC TRADUZIDO POR SEUS PERIÓDICOS

Doutorando: Hutan do Céu de Almeida
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Meta Elisabeth Zipser

No contexto dos Estudos da Tradução, a tradução de textos técnicos tem se definido como uma linha de pesquisa em expansão com os recentes trabalhos produzidos e publicados na área. Dentro desse contexto é que se insere a análise de textos jornalísticos e sua forma de traduzir um meio social específico. No Québec, as medias impressas em formato jornal somam algumas dezenas de títulos com edições diárias, nesse sentido um estudo sobre como alguns desses periódicos influenciam a sociedade quebequense e, como essa influência determina os rumos históricos do Québec, nos traz um panorama interessante sobre como o jornalismo, em uma região com características linguísticas/sociais/históricas tão peculiar, representa culturalmente a sua identidade nacional mesmo estando em contato fronteiriço com duas realidades linguísticas e culturais distintas – Estados Unidos e Canadá. Para essa análise, partimos da teoria da tradução como representação cultural (ZIPSER, 2002) e, como entendemos que a linguagem é prática social e interação, essa representa a cultura e assim todo ato de comunicação promove e massifica um valor cultural.

TRADUÇÃO DE CANÇÃO – ANÁLISE DE VERSÕES DE MÚSICAS ATRAVÉS DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Mestrando: Natanael F. França Rocha
Orientador: Prof. Dr. Lincoln P. Fernandes

Este trabalho propõe uma análise do tema “tradução de canção” dentro dos Estudos da Tradução (ET) sob uma perspectiva sistêmico-funcional. Para tanto, versões da canção “Garota de Ipanema” de Vinícius de Moraes e Tom Jobim serão comparadas levando em conta os processos verbais presentes nas letras, bem como aspectos específicos de uma canção, como rima, métrica, melodia, ritmo etc. Dentre os objetivos principais, busca-se investigar como a garota descrita na versão original em português foi representada nas canções traduzidas (versões) nos idiomas francês, italiano, inglês e alemão. Esta pesquisa contribui para o campo dos ET, visto que pouco se tem investigado sobre o assunto, sobretudo em língua portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: tradução de canção; versões; Garota de Ipanema; Linguística Sistêmico-Funcional; transitividade.

MODELO ESTATÍSTICO PARA EXTRAÇÃO TERMINOLÓGICA BILÍNGUE: EXTRAÇÃO TERMINOLÓGICA EM CORPORA PARALELOS

Doutorando: Lautenai Antonio Bartholamei Junior
Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Lima

Estudo que tem por objetivo desenvolver um protótipo de extração terminológica baseado em corpora por meio de processos estatísticos. A maioria das abordagens empregadas por terminólogos baseia-se na coleta semiautomática dos candidatos a termos e respectivas traduções. Neste projeto o foco é a integração ferramentas de processamento de corpora para a compilação automática de um glossário bilíngue através de corpora paralelos. As ferramentas empregadas são: geradoras de listas de palavras, palavras-chave baseadas no teste de probabilidade de qui-quadrado proposto por Pearson e sua correção por Yates, alinhamento ao nível de palavra realizado por meio da ferramenta GIZA++ e a criação de rotinas para associação dos dados obtidos e geração do glossário bilíngue. Para a presente análise foi utilizado o banco de corpora paralelos inglês-português alinhados e distribuídos pela EMEA (European Medicines Agency). A proposta metodológica segue o cronograma: extração de listas de palavras; cálculo de palavras-chaves; exclusão das palavras comuns; alinhamento estatístico ao nível de palavra; cruzamento dos dados para construção do glossário bilíngue e verificação de probabilidade entre os candidatos a termos. O desenvolvimento de rotinas automáticas para a realização completa da extração de termos em um corpus paralelo bilíngue com a estruturação do banco terminológico encerra a proposta.

PALAVRAS-CHAVE: Terminologia, Corpora, Tradução.

BANCO DE DADOS LEXICAL E SOCIOLINGÜÍSTICO: BASE LEXICAL PARA A ELABORAÇÃO DE DICIONÁRIO PEDAGÓGICO

Pós-Doutorando: Prof. Dr. Adilson do Rosário Toledo
Orientadora: Prof^a Dr^a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão

Este trabalho se insere na área da Linguística Contrastiva (LADO, 1957) em seu modelo contemporâneo (SELINKER, 1994; DURÃO, 2007) e tem por objetivo a pesquisa de metodologia adequada para a elaboração de dicionários contrastivos em LM. Parte-se do pressuposto de que as estratégias de desenvolvimento de interlíngua, na aquisição/aprendizagem, ficam potencializadas com o uso de dicionário de qualidade, cujas palavras lexicais sejam originadas de temas geradores nascidos da própria comunidade de fala. Por este motivo, a construção de um Banco de Dados Lexical serve para este fim e aliará os pressupostos da LC, na interface com a Lexicografia (Borba (2003); Welker (2005); Durão (2009, 2010)) e com a Teoria da Variação e Mudança (Weinreich, Labov & Herzog (1962); Labov (1972); Tarallo (1990)).

PALAVRAS-CHAVE: interlíngua, dicionário, aquisição, aprendizagem

A CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO BILÍNGUE ILUSTRATIVO NA ÁREA DA AVIAÇÃO, COM O USO DO WORSMITH E OUTRAS FERRAMENTAS

Doutoranda: Larissa Lepri
Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio E. da Rocha.

Este projeto tem o objetivo de criar um glossário bilíngue com base em um *corpus* de domínio técnico da área da Aviação e demonstrar algumas ferramentas de tradução úteis para a inserção de exemplos ilustrativos, para o enriquecimento do glossário. O objetivo do glossário é dar suporte a acadêmicos e profissionais da Aviação, que se interessem respectivamente pela área do ensino de línguas, especialmente pelo ensino da linguagem técnica da Aviação e pela tradução especializada. A metodologia para a criação do glossário será o programa WordSmith, o qual permite o levantamento dos verbetes que devem ser inseridos no glossário. Além disso, serão examinadas algumas ferramentas de tradução online, tais como: Google Translator, Babylon, entre outras, que possibilitarão a inserção de mais exemplos, além dos apontados no *corpus* de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução. Terminologia. Linguística de *Corpus*. Lexicografia. Aviação.

CORPUS BILÍNGUE ESPECIALIZADO E LINGUÍSTICA DE CORPUS: UMA METODOLOGIA DE AUXÍLIO AO TRADUTOR

Doutoranda: Jane Marian
Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Lima

A presente pesquisa tem como objetivo propor uma metodologia para a extração terminológica e a elaboração de um glossário bilíngue português-inglês na área têxtil, mais especificamente no setor de máquinas de costura. Os textos-base do corpus são compostos por manuais de máquinas de costura utilizados em formato paralelo e comparável. A linguística de corpus é a área de estudos que irá fornecer subsídios teóricos e metodológicos, para a seleção das unidades que irão compor o conjunto de processos e ferramentas desta proposta metodológica. O processo consiste nas seguintes etapas: (i) busca dos corpora comparáveis e compilação dos mesmos; busca das palavras-chaves, comparação dos termos e padronização da língua em ambos os corpora (inglês e português); (ii) busca dos corpora bilíngues e compilação dos mesmos; alinhamento dos corpora e busca das palavras-chave em ambos os corpora; análise das traduções dos candidatos a termos; (iii) seleção dos candidatos a termos; elaboração de um glossário piloto baseado em corpora comparável e paralelo. Os corpora paralelos servirão como recurso de confirmação das decisões tomadas a partir dos corpora comparáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Terminologia, Máquinas de Costura, Corpora, Tradução.

TRADUÇÃO DE QUESTIONÁRIOS E ESCALAS MÉDICAS: UM PROCESSO COLABORATIVO E NEGOCIADO COMO ALTERNATIVA À RETRO-TRADUÇÃO

Doutorando: Robert James Coulthard
Orientador: Prof. Dr. Markus Weininger

A retro-tradução de escalas e questionários foi introduzida em 1969 por Richard Brislin e, desde então, tem se consolidado como um método padrão usado mundialmente em milhares de projetos de adaptação transcultural. Para Brislin, pesquisador de psicologia, estadunidense e falante de inglês, o valor da técnica de retro-tradução residia no acesso que fornecia a dez idiomas Filipinos diferentes e desconhecidos. Entretanto, a técnica de avaliar uma tradução com base em diferenças entre o texto fonte e uma retro-tradução, ambos na língua de partida, está fortemente enraizada no paradigma de fidelidade e equivalência ao texto fonte. A presente comunicação apresenta os resultados preliminares de um processo tradutório alternativo, mais focado na língua e cultura de chegada. Esta abordagem é fundamentada na convicção de que duas tradutoras profissionais, experientes e qualificadas são capazes de não somente detectar e corrigir eventuais erros mas também produzir uma tradução que é culturalmente relevante. O processo inicia com duas traduções feitas em paralelo, seguidas por uma série de etapas de sugestões e discussões até chegar a uma versão final. Já nesta primeira tentativa o processo colaborativo abordou questões que são sutis demais para serem detectadas pela retro-tradução que visa, somente, detectar falhas de equivalência.

PALAVRAS CHAVES: Tradução Médica, Retro-Tradução, Tradutores Profissionais.

EDIÇÃO GENÉTICA DA TRADUÇÃO MANUSCRITA DAS MIL E UMA NOITES POR D. PEDRO II

Doutoranda: Rosane de Souza
Orientador: Prof. Dr. Sergio Romanelli.
Coorientador: Prof. Dr. Mamede M. Jarouche

Embasados na Crítica Genética e nos Estudos Descritivos da Tradução buscaremos dar continuidade ao trabalho iniciado no Mestrado, intitulado “A Gênese de um processo Tradutório: as *Mil e uma Noites* de D. Pedro II”. Nosso objetivo central nessa pesquisa é realizar uma edição genética dos manuscritos, visto se tratar de um material inédito. Biasi (2010) pondera que a edição genética visa proporcionar a visibilidade do processo realizado pelo autor. Tem como finalidade elucidar o trabalho do escritor, o processo de escritura e a gênese da obra, e conterá todos os movimentos de escrita do tradutor, rasuras, hesitações, possibilitando pesquisas futuras. Será ainda ampliada a análise sobre o processo criativo do tradutor, visto que será analisado na íntegra o rascunho de tradução, possibilitando assim confirmar o perfil de tradutor estabelecido na pesquisa inicial.

PALAVRAS-CHAVE: Edição Genética, D. Pedro II, *Mil e uma noites*.

GÊNESE DO HITOPADEÇA: A “INSTRUÇÃO ÚTIL” NA TRADUÇÃO DE D. PEDRO II

Doutorando: Adriano Mafra
Orientador: Prof. Dr. Sergio Romanelli

Neste artigo, discute-se o trabalho de um tradutor do século XIX, personagem relevante no cenário político do Brasil, no entanto pouco divulgado por sua grande atuação no campo das letras. Trata-se de D. Pedro II, último imperador do Brasil no período de 1840 a 1889, grande apreciador das ciências e das artes. Com vistas a delimitar o processo criativo deste tradutor, parte-se dos princípios adotados pelos Estudos Descritivos da Tradução em paralelo com os pressupostos da Crítica Genética. As análises concentram-se nos manuscritos de tradução do Segundo Livro do Hitopadeça, conservados no Museu Imperial de Petrópolis (RJ).

PALAVRAS-CHAVE: D. Pedro II, Livro do Hitopadeça, Crítica Genética

ESTABELECENDO RELAÇÕES CRIATIVAS ENTRE A TRADUÇÃO E A ENCENAÇÃO

Mestrando: Esteban Francisco Campanela Miñoiz.
Orientador: Prof. Dr. Sergio Romanelli

A presente comunicação pretende expor as múltiplas possibilidades que o texto teatral oferece como objeto de estudo genético transdisciplinar, assim como as reais possibilidades de tradução intersemiótica. A peça “Mi Muñequita”, do autor uruguaio Gabriel Calderón, é o texto escolhido no qual se procura inserir o processo de tradução no processo de montagem, estabelecendo desta maneira relações criativas entre a tradução e a encenação. O texto teatral e as artes cênicas são objetos de estudo que nos brindam múltiplas possibilidades dado a grande quantidade de fatores que neles atuam. Reúnem, entre outros, constituintes textuais e dramáticos, didascálias, referências de imagens, música, cenário, objetos de cena, figurinos, etc. Traduzir um texto teatral é traduzir para uma representação cênica, onde existe um espectador que terá uma recepção imediata, sem possibilidade de voltar a página. O público também atua como fator de comprovação importante para o tradutor a cada apresentação. Esse texto tem características próprias como diálogos, monólogos e outras que estão carregadas de detalhes e estilos próprios a cada personagem. Sem contar os elementos prosódicos de cada língua e regras de conversação, gestos e linguagem corporal. Cabe destacar que o tradutor participou durante todo o processo da montagem teatral do texto analisado.

PALAVRAS-CHAVE: Intersemiótica – Encenação - Relações

ODORICO MENDES, O MANUSCRITO DA ILÍADA E DIVERSAS FACETAS DA ATIVIDADE TRADUTÓRIA

Mestranda: Raquel da Silva Yee
Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Lima
Coorientador: Prof. Dr. Sergio Romanelli

Este trabalho é fruto do encontro com o manuscrito da tradução da *Ilíada* de Manuel Odorico Mendes (1799-1864), identificado em pesquisa de campo junto aos Arquivos do Museu Imperial de Petrópolis, RJ. O prólogo anexado à tradução permaneceu por mais de cem anos desconhecido. Transcrito e investigado, o texto comporta informações novas. Na perspectiva da História da Tradução e dos Estudos Culturais, o objetivo deste estudo é discutir como Odorico Mendes lidou com a atividade tradutória em meados do século XIX, especialmente em sua relação com a tradução da *Ilíada*. Nomes como D. Pedro II, Caetano Lopes de Moura, Anne Dacier e Alexander Pope são evocados nas discussões. As reflexões elucidam a relevância da atividade tradutória de Odorico Mendes na história dos estudos tradutológicos, literários e culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Odorico Mendes, Manuscrito da *Ilíada*, Atividade Tradutória, História da Tradução, Estudos Culturais

O TEATRO DE LUIGI PIRANDELLO NO BRASIL: ANÁLISE DESCRITIVA DAS TRADUÇÕES PARA O PORTUGUÊS DE VESTIRE GLI IGNUDI

Mestranda: Karen Kremer

Orientador: Prof. Dr. Sergio Romanelli

A dissertação propõe a análise descritiva de duas traduções para o português do texto teatral *Vestire gli Ignudi* de Luigi Pirandello: a primeira é a de Ruggero Jacobbi, de 1958, publicada em 1966 e a segunda é de Millôr Fernandes, publicada em 2007. No capítulo um estudamos a obra, e a poética de Pirandello, seu pessimismo, suas ideias, e sua desilusão. Procuramos identificar a influência de sua dramaturgia e o alcance obtido por suas obras e poética incluindo a análise da crítica recebida pelo dramaturgo em solo brasileiro. O capítulo dois é reservado à parte teórica, ao histórico da tradução, da tradução teatral e dos Estudos da Tradução. É onde encontramos a fundamentação teórica da análise, as teorias utilizadas e estudos sobre análise do texto dramático. No capítulo três é onde a análise se processa, é a realização prática da dissertação, com análise das traduções escolhidas dentro de seus polissistemas.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução Teatral. Análise Descritiva. *Vestire gli Ignudi*. Luigi Pirandello.

ZAMI: UMA NOVA ESCRITA DE CASA

Mestranda: Tatiana Nascimento dos Santos
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rosvitha Friesen Blume

Baseando-me na política feminista *translocal* da tradução (Alvarez, 2009), abordo a poesia de Audre Lorde e Staceyann Chin para investigar como suas reverberações diaspóricas na afirmação política da lesbiandade (Curriel, 2007) reelaboram sua identidade pela palavra, fundada nos limiares da sororidade e no avesso de fronteiras sexuais, raciais e culturais, refundando “a própria casa da diferença” (Lorde, 1982). Interessa-me, também, deslindar de que forma a ressignificação feita por Lorde do termo *Zami* – palavra caribenha para amizade e amor entre mulheres – como expressão da negritude lesbiana (Lorde, 1982) evoca o processo tradutório de ressurreição e reconstrução (Brodzki, 2007) e pode me conduzir, enquanto negra lésbica tradutora, por uma experiência epistêmica ativista (Tymoczko, 2010) na tradução da resposta que Chin e Lorde apresentam ao silenciamento imposto pela mente colonial do racismo sexista (Lugones, 2008).

PALAVRAS-CHAVE: Tradução Ativista. Identidade Lesbiana. Identidade Negra. Audre Lorde. Staceyann Chin.

QUESTÕES DE GÊNERO SOCIAL NA INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA A LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA

Doutoranda: Silvana Nicoloso
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Viviane Maria Heberle

A interpretação é tradicionalmente reconhecida como uma manifestação linguística de uma situação sócio-histórico-cultural, no entanto a/o intérprete de língua de sinais muitas vezes é vista/o como um ser assexuado. Este trabalho apresenta uma pesquisa de doutorado que se encontra em andamento e tem o objetivo de investigar as decisões tradutórias realizadas pelas intérpretes mulheres e pelos intérpretes homens tendo como base as “Modalidades de Tradução” descritas por Aubert (1998), a fim de perceber se estas interpretações apresentam diferenças chegando a caracterizar marcas de gênero social. Os dados coletados baseiam-se na interpretação simultânea da Língua Portuguesa para a LIBRAS realizada por cinco intérpretes mulheres e cinco intérpretes homens oriundos de várias regiões do Brasil. Os Estudos da Tradução, os Estudos de Gênero e a Análise Crítica do Discurso são os suportes teóricos dessa pesquisa.

PALAVRAS-CHAVES: Estudos de Tradução; Interpretação Simultânea; Língua de Sinais Brasileira e Gênero Social.

AS UNIDADES FRASEOLÓGICAS EM DICIONÁRIOS BILÍNGUES PEDAGÓGICOS (PORTUGUÊS-INGLÊS)

Doutoranda: Rosana Budny

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão

Esta pesquisa de cunho qualitativo-interpretativo procura investigar as unidades fraseológicas nos dicionários bilíngues pedagógicos na tentativa de entender se as necessidades dos aprendizes de línguas estrangeiras são atendidas. Para esta investigação serão usados seis dicionários bilíngues pedagógicos. Os pressupostos teóricos da pesquisa se fundamentarão em trabalhos produzidos por teóricos da Lexicografia e da Metalexigrafia Pedagógica. As unidades fraseológicas escolhidas passarão por uma verificação de frequência em bancos de dados, utilizando a metodologia da Linguística de Corpus. Esta pesquisa sustentará como primeira hipótese que os dicionários bilíngues pedagógicos consultados não dão conta de atender às necessidades dos aprendizes no quesito das unidades fraseológicas. Como segunda, que as mesmas são frequentes no universo da língua falada dos sujeitos, justificando desse modo, a necessidade de incorporá-las devidamente aos dicionários bilíngues pedagógicos.

PALAVRAS-CHAVE: Lexicografia; Unidades Fraseológicas; Dicionários Bilíngues Pedagógicos;

DUAS TRADUÇÕES BRASILEIRAS DE PYGMALION DE BERNARD SHAW: DESAFIOS DO COCKNEY NO TEATRO

Mestranda: Luciane dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Lincoln P. Fernandes

O presente estudo aborda as traduções brasileiras da peça Pygmalion de Bernard Shaw, mais especificamente, a variação linguística representada na peça, o sotaque cockney. O corpus deste estudo consiste em duas traduções, a primeira, feita por Miroel Silveira,

parte do livro *Santa Joana e Pigmaleão*, publicado em 1964 pela editora Delta, a segunda, feita por Millôr Fernandes, publicado sob o título de *Pigmalião*, pela editora L&PM em 2005. O texto-fonte é a peça escrita por George Bernard Shaw, sob o título de *Pygmalion: a romance in five acts*. Para análise inicial o modelo proposto por Lambert e Gorp (1985) foi utilizado para buscar as informações textuais de forma macroestrutural. A análise microestrutural será realizada para buscar informações linguísticas avançadas. Um corpus paralelo será desenvolvido com o original em inglês e as duas traduções brasileiras, e será analisado para verificar as escolhas tradutórias no detalhe. O resultado da análise deve ajudar a determinar se os dois tradutores, com opções diferentes, preservam as características principais da peça.

PALAVRAS-CHAVE: Pygmalion, Análise Descritiva, Tradução Teatral, Estudos de Tradução com Base em Corpus.

AS MARCAS CULTURAIS PRESENTES EM UM GÊNERO TEXTUAL ESPECÍFICO: A TRADUÇÃO DAS TIRINHAS DE MAFALDA PARA O PORTUGUÊS

Mestranda: Letícia Beatriz Folster

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria José Damiani Costa

A partir dos estudos dos teóricos Christiane Nord e Mikhail Bakhtin e seguindo os princípios do Funcionalismo, percebe-se que em toda situação comunicativa, oral ou escrita, existe um modo de organização verbal socialmente constituído, e que todo texto, traduzido ou não, cumpre uma função. Dessa maneira, este trabalho tem por objetivo verificar através da análise de tiras do livro *Toda Mafalda*, edição argentina, e de suas traduções ao português brasileiro, quais foram as escolhas do tradutor em relação aos aspectos culturais e lexicais de ambas as culturas a partir de uma abordagem funcionalista. Assim, ao considerar a hipótese de que a tradução de um texto depende do contexto cultural e da prática social pelo qual será representado, pretende-se nesta análise verificar quais foram as modificações e contextualizações nas tiras traduzidas.

PALAVRAS-CHAVE: Funcionalismo, Tradução, Marcas Culturais, Mafalda.

A TRADUÇÃO DO HUMOR – ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICAS

Mestrando: Tiago Marques Luiz

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Andréa Cesco

Sendo a tradução uma prática, cujos pontos de partida e de chegada estão na linguagem, a validade de seu estudo teórico depende da adoção de uma perspectiva multidisciplinar. Se a pesquisa científica da tradução é relativamente recente em todo o mundo (especialmente no Brasil), mais ainda o é a da tradução de humor. O caráter incipiente e tentativo marca, em muitos casos, os estudos que conjugam ambas as áreas, contribuindo para que até agora não se tenham investigado com maior sistemática nem

os mecanismos linguísticos agenciados para a produção do humor nem os procedimentos que possibilitam a sua tradução. A comunicação pretende expôr um panorama das teorias para a tradução do humor e a aplicação da teoria mais recente, com um corpus composto de piadas em língua inglesa e espanhola e suas respectivas traduções para o português.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução de Humor, Humor Verbal, Análise de Piadas.

AS MIL E UMA NOITES EM BORGES, BORGES NAS MIL E UMA NOITES

Pós-doutorando: Prof. Dr. Marcelo Bueno de Paula
Orientador: Prof. Dr. Walter Costa

Este trabalho debruça-se sobre a presença das *Mil e uma noites* (*Alf layla wa-layla*) na obra do escritor argentino Jorge Luis Borges (1899-1986), enfocando o texto árabe como literatura traduzida. Tal conjunto de histórias desempenhou um papel relevante na formação de Borges como leitor, no desenvolvimento de seu pensamento sobre tradução e na incorporação do oriente islâmico à sua expressão literária madura. Por outro lado, foi também através da tradução e criação de alguns episódios mileumanoitescos que o autor ensaiou pela primeira vez o tratamento de temas e imagens que o consagraram mundialmente, como o labirinto, o Aleph e o duplo. Assim, a longa relação do escritor com as *Noites* é analisada aqui enquanto leitura e recepção de suas muitas versões, fundamento na articulação de suas ideias tradutórias e, por fim, inspiração e espaço para inovações em sua poética narrativa.

PALAVRAS-CHAVE: Jorge Luis Borges; *Mil e uma noites*; Estudos da Tradução; Literatura Traduzida.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE UM ESTUDO DE TRADUÇÃO DE "MILTON" DE BLAKE PARA A LÍNGUA PORTUGUESA

Pós-doutoranda: Prof^a. Dr^a. Juliana Steil
Orientador: Prof. Dr. Walter Carlos Costa

Partindo de uma análise do percurso da tradução das obras de William Blake no sistema literário brasileiro, este trabalho discute uma proposta de tradução de **Milton**, uma das três maiores profecias do autor, como uma possibilidade de reescrita complementar às reescritas existentes do poeta inglês no Brasil. Fornecem dados para esta discussão a própria tradução de **Milton** e seu confronto com a tradução do mesmo livro realizada por Manuel Portela (Blake, 2009). Na proposta de tradução apresentada neste trabalho, o ritmo, a pontuação, o uso de adjetivos, as repetições, as aliterações e consonâncias e os nomes próprios são identificados como algumas das características peculiares relevantes na totalidade do texto de **Milton**, e o estudo crítico sobre a obra e seu autor é considerado fundamental para determinar tanto as escolhas de tradução em nível textual como o perfil geral da reescrita.

PALAVRAS-CHAVE: William Blake, Milton a Poem, Tradução Comentada.

MULTIMODALIDADE E TRADUÇÕES FUNCIONAIS PARA INVESTIGAR A AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA EM GAMERS

Pós-doutoranda: Prof^a. Dr^a. Cristiane Vidal
Orientador: Prof. Dr. Markus J. Weininger

Pesquisas diversas sobre *games* comerciais têm pululado no decorrer das últimas décadas e coberto uma miríade de tópicos - entre eles, os letramentos através de *games* (BUCKINGHAM & BURN, 2007; SQUIRE, 2008; SALEN, 2007) e os princípios de aprendizagem embutidos em *bons games* (GEE, 2003). No entanto, há uma escassez de trabalhos relacionando *games* e a aquisição de segunda língua (DEHAAN, 2005, 2008). A presente tese investiga a aquisição de elementos linguísticos de segunda língua no domínio semiótico de *games* comerciais. Dois estudos exploratórios foram projetados: o estudo 1 com os *games* Need for Speed: Underground e o estudo 2 com o *game* The Sims. A sinergia visual-verbal (KRESS, 2000) foi explorada nos testes de tradução com e sem *screenshots* dos *games* Need for Speed: Underground e nas paráfrases do *game* The Sims. E a análise dos dados se apoderou de alguns conceitos teóricos do modelo funcionalista de tradução de Christiane Nord (1997). Os resultados de ambos os estudos exploratórios indicam a aquisição de elementos linguísticos essenciais para o prosseguimento dos *games*.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento, Aquisição de Segunda Língua, Gaming Literacy, *Games*, Multimodalidade, Modelo Funcionalista de Christiane Nord.